

Convocatória

Revista **nuestrAmérica**

Volume 6, número 12 (Julho-Dezembro 2018)

Tema central.

Conectividades e meios de comunicação. Aproximações, usos e resignificações a partir de diversos contextos sócio-culturais.

Editores temáticos:

Oscar Ramos Mancilla.

Patricia Bermúdez.

Rafael Franco Coelho.

Apresentação

Uma volta por qualquer ponto do planeta pode oferecer diferentes panoramas sobre a atual extensão das tecnologias digitais em muitas das atividades cotidianas, tanto que é difícil imaginar contextos onde a conectividade esteja ausente. Ainda sim, há lugares onde segue necessário reduzir o déficit digital (problemas de acesso) e ampliar a inclusão digital (relacionada mais a apropriação). Ao mesmo tempo, há outros lugares onde ainda com toda a tecnificação implementada persistem desigualdades no acesso a tecnologias de informação e comunicação quando associadas a aspectos sócio-econômicos. Estes contrastes diversificam as maneiras como as pessoas se aproximam das tecnologias e dos meios de comunicação, os usos que se fazem deles e as resignificações a partir dos contextos locais.

A tecnologias digitais e os meios de comunicação tem dinamizado as maneiras como nos comunicamos, nos informamos e interagimos com nossos coletivos ou com a informação de outros novos. Ainda que nos momentos atuais essa informação é uma obviedade, é interessante refletir a luz das pessoas intermediárias que ampliam as possibilidades de usos e apropriações. Quem exemplifica melhor esta mediação é a figura do *hacker*, mas há uma série de interações com outras pessoas que também nos influenciam nas aproximações das tecnologías e em seus diferentes usos, as vezes não necessariamente vinculados as tecnologías e meios, e não a



construção de conteúdos, esses sim, a partir dos recursos de informação e comunicação. Por outro lado, é precisamente a proximidade destes recursos em nossas vidas e nossas atividades que nos permitem ser geradores de conteúdos diversos (por vezes banais, e outras vezes significativas para determinadas coletividades), e também de práticas que resignificam estes mesmos recursos digitais e as relações sociais. Para mencionar mais locais e mais seguras, as distintas manifestações do ciber-ativismo, assim como a construção e a manutenção de meios comunitários.

Por outro lado, é evidente que a diversidade dos contextos socio-culturais também incidem na diversificação das aproximações, nos usos e na resignificação das tecnologias digitais e dos meios de comunicação. Assim, é diferente observar o acesso às tecnologias da informação nos povoados *wichi* do norte da Argentina àquela que se realiza nos povoados *misquitos* de Honduras, sem mencionar que haveria outras diferentes formas em povoados afros, ou habitantes de aglomerações metropolitanas, ou entre habitantes de diferentes bairros de uma mesma cidade. Neste sentido, concebemos que os contextos locais conformam, ao mesmo tempo que são conformados, de diferentes relações de poder, por desigualdades, de diferenças, que em conjunto apresentam recursos a partir dos quais se realizam as interações com recursos tecnológicos e até outros atores e outros espaços sociais.

Descrições

1. Conectividades em contextos heterôgenos e desiguais.
2. Práticas midiáticas e digitais de sujeitos diversos.
3. Propostas e práticas subversivas a partir de meios de comunicação e tecnologias digitais.
4. Cidadania e comunicação.
5. Narrativas geradas com apoio de recursos tecnológicos digitais e de meios de comunicação.



Perguntas

1. Conectividades em contextos heterogêneos e desiguais. Que conflitos se vinculam ao acesso desigual até as tecnologias digitais e dos meios de comunicação? Quais são os atores-chaves que intervem nas mudanças de acesso, nos usos e nas apropriações? Como estão se aproximando das pessoas e coletivo até as tecnologias digitais e dos meios de comunicação? (Estado, associações civis, agrupamentos, regiões indígenas, áreas de migração, periferias urbanas).
2. Práticas midiáticas e digitais de sujeitos diversos: Que práticas midiáticas e/ou digitais são criadas com relação à expressões sócio-culturais próprias? Quais são os processos de produção, de consumo midiático e digital dos sujeitos diversos? Qual é o impacto da conectividade e do uso de meios de comunicação em torno dos posicionamentos nestas diversidades? (expressão de identidades, percepção de exclusão, de estigmas, e dinâmicas de conflitos sócio-culturais).
3. Propostas e práticas subversivas a partir de meios de comunicação e tecnologias digitais; Quais são as propostas alternativas que estão sendo criadas no contexto latinoamericano com relação ao uso social e críticos das tecnologias digitais e dos meios de comunicação? Que práticas estão vinculadas ou podem ser vinculadas a elas? Como estão sendo dinamizadas os diferentes ativismos digitais (feminista, de movimentos sociais, entre outro)? Como podem se repensadas a subversão a partir da conectividade e do uso de meios de comunicação? (radialistas, *hackers*, audiovisuais).
4. Cidadania e comunicação: Quais são as propostas de legislação em torno dos usos e apropriações da internet e da apropriação de meios de comunicação comunitarios? Que estratégias estão sendo impulsionadas para melhorar a negociação de valores comunitarios? Como estão sendo apresentadas a nível local e coletivos temas como liberdade de expressão, neutralidade de rede, segurança, gestão de dados, governança de internet?
5. Que narrativas geram recursos tecnológicos digitais e de meios de comunicação: Como estão se adaptando os relatos que os coletivos realizam em si mesmos (como auto-reflexão e como apresentação diante de outros coletivos) com o apoio das tecnologias digitais e dos meios de comunicação? Como estão sendo expressadas e relatando diferentes

problemáticas sócio-culturais? Que plataformas ou recursos se utilizam para dividir os conteúdos e relatos? Que interações estão surgindo ou dinamizando em contextos onde há mais possibilidades para auto-expressão e reflexão, precisamente, dessas narrativas? Como ajudam a equilibrar as relações de desigualdade, de visibilidade, de posicionamento?

Sobre os editores temáticos

Oscar Ramos Mancilla. Mexicano. Doctor en Antropología social, Universidad de Barcelona. Profesor-investigador en el Instituto de Ciencias Sociales y Humanidades de la Universidad Autónoma de Puebla, México. Email: oscar.orm@gmail.com

Patricia Bermúdez. Ecuatoriana. Doctora en Estudios de Media, Universidad de Bergen. Profesora-investigadora en el Departamento de Antropología, Historia y Humanidades de la Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, sede Ecuador. Email: pbermudez@flacso.edu.ec

Rafael Franco Coelho. Brasileño. Doctor en Comunicación digital, Universidad Autónoma de Barcelona. Profesor-investigador en la Facultad de Información y Comunicación de la Universidade Federal de Goiás, Brasil. Email: rafaelcoelho@ufg.br

Endereço para envio de propostas

articulos@revistanuestramerica.cl

Datas importantes

Data limite para envio de artigos: 15 de março de 2018

Data de publicação deste edição: Julho de 2018.

Portal web da revista

<http://www.revistanuestramerica.cl/>